

Saindo do aluguel

Venda de imóveis econômicos continua em alta na pandemia

A vontade de ter a casa própria interfere no bom desempenho de vendas no Estado

Bárbara Fragoso
bfragoso@mile4.com.br

Publicado em 21/09/2020 às 09h35
Atualizado em 23/09/2020 às 09h35



Entrada do edifício Vila de Itapuã, na Serra. Crédito: MRV/Divulgação

Em busca de segurança no dia a dia, a aquisição de um patrimônio ainda é um dos principais desejos dos brasileiros. E, mesmo neste cenário de pandemia, a venda de imóveis econômicos no Espírito Santo encontra-se em patamar elevado. Especialistas apontam que a maioria dos compradores de empreendimentos econômicos possui perfil assalariado e geralmente aposta no financiamento.

Além de conseguirem sair do gasto mensal do aluguel, os moradores têm a liberdade de deixar o lar do jeito que preferirem. Atualmente, os produtos inseridos no programa habitacional Minha Casa Minha Vida estão entre os mais procurados, oferecido às famílias com rendas entre R\$ 1,8 mil e R\$ 7 mil para cobrir parte do valor do imóvel.

A demanda de imóveis econômicos é identificada em todas as cidades do Estado, mas alguns municípios concentram mais ofertas, incluindo Serra, Vila Velha, Cariacica, Viana e Guarapari. "A Serra, por exemplo, que possui infraestrutura consolidada em praticamente toda sua extensão territorial, é um dos endereços mais buscados, onde também se tem um leque substancial de investimentos do setor imobiliário neste tipo de moradia", aponta Sandro Carlesso, presidente da Associação Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-ES).

Segundo o especialista, o panorama atual de investimento em imóvel é favorável, considerando que a oferta de crédito está em uma das melhores fases, como também a taxa de juros. "Os clientes têm agora uma excelente oportunidade de fechar negócio, com juros bem baixos. Acreditamos que este seja um dos principais fatores para a corrida pela aquisição de imóveis econômicos. Quem tem pouco ou nenhum recurso poupado tende a depender mais de crédito bancário", acrescenta Sandro Carlesso.



Apartamento da Vista da Reserva, na Serra. Crédito: Morar/Divulgação

Elevação de vendas

No segundo trimestre de 2020, as unidades do programa Minha Casa Minha Vida representaram **67,4% do total de vendas da MRV Engenharia**. "No Espírito Santo, as vendas da MRV cresceram **47% no primeiro semestre** deste ano em comparação com o mesmo período de 2019", explica Ednéia Teixeira, gestora de vendas da MRV.

Filipe Vieira, gerente comercial da Morar Construtora, também observa um aumento nos últimos meses. "Os imóveis no perfil Minha Casa Minha Vida representam hoje próximo de 100% das vendas da empresa. De 2019 para cá, todos os empreendimentos que lançamos atendem esse perfil."

Empreendimentos

Por meio do programa habitacional do governo, a Morar possui apartamentos à venda no Vista da Reserva Condomínio-Clube, na Serra, a partir de R\$ 143 mil (unidade de referência 403 C). As opções de dois quartos com suíte, quintal ou espaço de múltiplo uso possuem metragens entre 45,28m² e 54,61m².

No mesmo município, a MRV apresenta o edifício Vila de Itapuã. Com metragens de 40,82m² e 45,3m², os apartamentos de dois quartos saem, neste mês, a partir de R\$ 151.900. A área de lazer inclui salão de festas, playground, espaço gourmet e bicicletário.